

*Concert Technologies SA*

Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2017 e 2016

# Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

## 1 Contexto operacional

A sociedade tem por objeto social a prestação de serviços de automação de sistemas, integração de sistemas, desenvolvimento de software, industrialização e comercialização de produtos e equipamentos de informática e automação, bem como importação e exportação de produtos, serviços e equipamentos de informática e automação em geral.

## 2 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo tem sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

### a. Base de preparação

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e com as normas contábeis brasileiras emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), aplicáveis às pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico PME (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias empresas.

### b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data da transação.

### c. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é a moeda de apresentação das demonstrações financeiras - Real. As informações financeiras são apresentadas em reais (sem centavos), exceto quando indicado de outra forma.

### d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas no seu melhor julgamento e com base na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, bem como os valores das receitas, custos e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras.

Estimativas e premissas significativas são utilizadas quando da contabilização da vida útil e do valor residual dos bens do imobilizado; de provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários; do valor justo de instrumentos financeiros e da receita que considera estimativas de mensuração.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente. Os efeitos decorrentes dessas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros

### e. Receita

A Companhia presta serviços de automação de sistemas, integração de sistemas, desenvolvimento de software, industrialização e comercialização de produtos e equipamentos de informática e automação, bem como importação e exportação de produtos, serviços e equipamentos de informática e automação em geral.

A receita é alocada com base nos valores justos relativos de cada serviço.

#### **f. Benefícios a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante que se espera que será pago se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

#### **g. Imposto de renda e contribuição social**

##### **Lucro Real**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

#### **h. Instrumentos financeiros**

##### ***i. Ativos financeiros não derivativos***

Quando existentes, a Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

##### ***ii. Caixa e equivalentes de caixa***

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na realização das obrigações de curto prazo.

**iii. Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Quando existentes, tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, clientes e outros créditos.

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o custo do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

**iv. Passivos financeiros não derivativos**

Quando existente, a Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. As entidades da sociedade baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

As entidades da sociedade classificam os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, outras contas a pagar, obrigações trabalhistas e tributárias.

**i. Imobilizado****i. Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

**ii. Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

**iii. Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos, quando existentes, não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**j. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

**k. Receitas**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre passivos e contraprestação contingente.

### 3 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
CAIXA	2.984,03	2.974,83
BANCOS CONTA MOVIMENTO	36.926,19	117.206,20
APLIC.FINANC.DE LIQ.IMEDIATA	102.977,84	11.985,74
Total	<b>142.888,06</b>	<b>132.166,77</b>

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em renda fixa, com rendimentos equivalentes às taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com liquidez imediata e não sujeito a mudanças significativas de valor por flutuações nas taxas de juros.

### 4 Contas a receber de clientes

O saldo a receber é originado de operações de vendas com clientes nacionais.

Conforme análise da Administração, os saldos apresentados correspondem ao valor presente dos recebíveis, sendo que não foram necessários ajustes deste valor presente no exercício atual ou anterior.

### 5 Imobilizado

A Companhia não alterou a forma de utilização do seu imobilizado, como também, não identificou desgaste e quebra relevante inesperada, progresso tecnológico e mudanças nos preços de mercado que indicassem que o valor residual ou vida útil dos ativos necessitassem de modificação.

O resumo da movimentação do imobilizado em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estão apresentados a seguir:

Descrição	31.12.2016	Adição	Baixa	31.12.2017
INSTALACOES	5.300,00	16.393,44	-	21.693,44
MAQUINAS E EQUIPTOS.	102.153,01	6.357,32	651,42	107.858,91
EQUIPTOS.DE PROC.DE DADOS	914.280,09	56.099,94	4.199,90	966.180,13
SISTEMAS APLICATIVOS	69.615,23	16.393,44	16.393,44	69.615,23
MOVEIS E UTENSILIOS	76.273,95	4.199,90	898,00	79.575,85
VEICULOS	30.563,52	-	-	30.563,52
MARCAS, DIREITOS E PATENTES	7.385,00	-	-	7.385,00
EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA	25.589,61	-	-	25.589,61
BENFEITORIAS EM PROPR.ARREND.	20.726,00	-	-	20.726,00
IMPORTACOES EM ANDAMENTO	6.326,05	-	6.326,05	-
Sub-total	<b>1.258.212,46</b>	<b>99.444,04</b>	<b>28.468,81</b>	<b>1.329.187,69</b>
DEPREC.AMORT.EXAUSTAO ACUMUL.	(838.084,78)	30.718,73	206.677,28	(1.014.043,33)
Total	<b>420.127,68</b>	<b>130.162,77</b>	<b>235.146,09</b>	<b>315.144,36</b>

Descrição	Saldo 31/12/15	Adição	Baixa	Saldo 31/12/16
INSTALACOES	5.300,00	-	-	5.300,00
MAQUINAS E EQUIPTOS.	91.926,73	38.333,57	28.107,29	102.153,01
EQUIPTOS.DE PROC.DE DADOS	865.927,86	48.901,81	549,58	914.280,09
SISTEMAS APLICATIVOS	66.190,61	3.437,77	13,15	69.615,23
MOVEIS E UTENSILIOS	63.813,78	12.460,17	-	76.273,95
VEICULOS	30.563,52	45.290,00	45.290,00	30.563,52
MARCAS, DIREITOS E PATENTES	7.385,00	-	-	7.385,00
EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA	25.589,61	-	-	25.589,61
BENFEITORIAS EM PROPR.ARREND.	20.726,00	-	-	20.726,00
IMPORTACOES EM ANDAMENTO	-	6.326,05	-	6.326,05
Sub-total	<b>1.177.423,11</b>	<b>154.749,37</b>	<b>73.960,02</b>	<b>1.258.212,46</b>
DEPREC.AMORT.EXAUSTAO ACUMUL.	(659.996,43)	9.108,55	187.196,90	(838.084,78)
Total	<b>517.426,68</b>	<b>163.857,92</b>	<b>261.156,92</b>	<b>420.127,68</b>

## 6 Obrigações trabalhistas e tributárias

Salários e contribuições sociais			
Descrição	31.12.2017	31.12.2016	
SALARIOS PAGAR	235.351,00	440.510,27	
PENSAO ALIMENTICIA	3.388,74	2,40	
INSS e FGTS a recolher	237.102,31	328.256,86	
CONTRIBUICAO SINDICAL	6.528,16	4.043,19	
INSS A RECOLHER SERVIÇO TERCEIRO	29.117,07	27.742,07	
PROVISOES FERIAS E 13º SALARIO	550.942,41	1.026.940,60	
RESCISOES A PAGAR	27.334,61	4.176,67	
Total	<b>1.089.764,30</b>	<b>1.831.672,06</b>	

Impostos a recolher			
Descrição	31.12.2017	31.12.2016	
ISSQN A RECOLHER	23.193,97	35.476,60	
ICMS A RECOLHER	79.308,53	191.526,03	
IPI A RECOLHER	1.090,00	130.628,26	
IRRF	36.623,95	96.482,65	
IRRF S/FOLHA DE PAGAMENTO	40.137,58	1.064.807,59	
PIS/COFINS/CSLL A RECOLHER	2.635,46	328.654,13	
IRPJ	20.915,31	-	
CSLL	95.530,95	82.981,76	
PIS A RECOLHER	-	47.835,31	
COFINS A RECOLHER	-	220.779,33	
ISSQN RETENCAO	13.444,04	19.307,54	
ICMS	7.518,10	-	
PARCELAMENTOS DE IMPOSTOS	319.091,23	589.281,53	
IMPOSTOS INCIDENTES S/SERVIÇOS EXECUTADOS A FATURAR	54.799,66	506.241,05	
<b>Total Curto Prazo</b>	<b>694.288,78</b>	<b>3.314.001,78</b>	

Descrição	31.12.2017	31.12.2016	
PERT PREVIDENCIARIO	1.324.085,81	-	
DEMAIS DEBITOS - PERT	243.742,91	-	
<b>Total Longo Prazo</b>	<b>1.567.828,72</b>	<b>-</b>	

## 7 Contingências

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia não figurava como autora ou ré em processos judiciais de natureza cíveis e fiscais, que deveriam ser provisionadas.

Quando existentes, a companhia acompanha os processos administrativos e judiciais em que ela figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente, são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

## 8 Patrimônio líquido

O capital social é de R\$1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais), totalmente subscrito, integralizado e dividido em 55.000.000 (cinquenta e cinco milhões) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Cada ação ordinária dá o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. A propriedade das ações comprovar-se-á pelo registro na conta de depósito das ações da Companhia, aberta em nome dos acionistas nos livros de instituição depositária autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e designada pelos acionistas.

Qualquer transferência das ações será feita nos termos de eventual Acordo de Acionistas, mediante lançamento efetuado pela instituição depositária em seus livros, a débito da conta de ações de alienante e a crédito da conta de ações do adquirente de tais ações. A venda, a oneração ou a alienação por qualquer forma de ações, direitos de preferência à subscrição de ações ou de valores mobiliários conversíveis em ações vinculam-se e estão sujeitas aos termos e às condições previstos na legislação aplicável e no Acordo de Acionistas.

### Política de dividendos e reservas

Do lucro líquido que tiver sido apurado nas demonstrações financeiras, serão observadas as seguintes disposições:

- (i) Haverá destinação para a constituição de reserva legal prevista na legislação aplicável.
- (ii) Do lucro remanescente, após as deduções e destinações do item (i) acima, será pago a título de dividendo mínimo obrigatório o valor equivalente a 25% (vinte e cinco por cento), facultado à Diretoria propor o não pagamento deste dividendo nos exercícios em que a situação de caixa da Companhia não for compatível com tal distribuição ou for requerida a manutenção de tais recursos para reinvestimentos nos negócios da Companhia.
- (iii) Ao saldo ainda remanescente será dada a destinação que lhe for atribuída pela Assembleia Geral.

O Conselho de Administração poderá propor para ratificação em Assembleia Geral o pagamento de juros sobre capital próprio, nos termos da legislação vigente, que será considerado para todos os fins no cômputo do dividendo mínimo obrigatório.



## 9 Receita

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
REC.BRUTA VENDAS DE PRODUTOS	279.364,73	657.531,76
REC.VENDAS DE MERCADORIAS	230.004,18	-
REC.BRUTA PRESTACAO SERVICOS	20.036.251,25	20.500.100,90
VENDAS CANC.DEVOL.DESC.	(151.199,53)	-
IMP.INC.S/VENDAS DE PRODUTOS	(12.139,02)	40.997,75
IMP.INC.S/PRESTACAO DE SERVICIO	(1.603.290,71)	(1.441.844,64)
IMPOSTOS INCIDENTES S/SERVICOS EXECUTADOS A FATURAR	(412.614,95)	(310.210,94)
IMPOSTOS INCIDENTES S/RECEITA DIFERIDA	533.115,77	235.764,64
Total	<b>18.899.491,72</b>	<b>19.682.339,47</b>

## 10 Custos

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
MAO DE OBRA DIRETA	(6.134.033,74)	(6.564.324,22)
ENCARGOS TRABALHISTAS	(1.656.746,17)	(600.162,32)
PROCESSOS TRABALHISTAS	(49.154,77)	(553,43)
OUTROS CUSTOS COM PESSOAL	(528.535,22)	(670.356,38)
CUSTOS DE INFRAESTRUTURA	-	(107.664,26)
CUSTOS GERAIS	(714.529,47)	(330.824,71)
CUSTOS DE VIAGEM	(1.133.895,10)	(982.554,47)
SERV.PREST.PESSOA FISICA	-	(4.320,00)
SERV PREST PESSOA JURIDICA	(2.334.072,06)	(1.043.305,00)
ALUGUEIS ADMINISTRATIVOS	(29.897,42)	(1.006.668,46)
SEGUROS OPERATIVOS	(4.687,02)	(4.624,45)
DEPREC. DE BENS	-	(133.840,76)
CUSTOS GERAIS	(312.058,33)	(4.746,37)
DEPREC. DE BENS	-	(266,40)
AMORT.	-	(3.584,03)
Total	<b>(12.897.609,30)</b>	<b>(11.457.795,26)</b>

## 11 Despesas com vendas

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
MAO DE OBRA	(412.565,84)	(258.645,24)
ENCARGOS TRABALHISTAS	(76.217,50)	(29.428,64)
OUTROS GASTOS COM PESSOAL	(85.683,10)	(39.354,06)
GASTOS DE INFRAESTRUTURA	(7.726,03)	(1.460,36)
DESPESAS GERAIS	(136.314,88)	(51.210,01)
DESPESAS DE VIAGEM	(195.251,58)	(116.053,51)
SERV.PREST.PESSOA FISICA	-	(535,71)
SERV PREST PESSOA JURIDICA	(50.933,63)	(8.651,60)
ALUGUEIS COMERCIAIS	(1.248,37)	(110,61)
DEPREC. BENS	-	(3.267,24)
AMORT.	-	(3.234,00)
Total	<b>(965.940,93)</b>	<b>(511.950,98)</b>

## 12 Despesas administrativas

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
MAO DE OBRA	(840.736,83)	(1.233.435,16)
ENCARGOS TRABALHISTAS	(790.593,39)	(72.579,48)
HONORARIOS DIRETORIA	(129.782,66)	(168.338,73)
OUTROS GASTOS COM PESSOAL	(146.194,44)	(289.987,39)
GASTOS DE INFRAESTRUTURA	(303.955,48)	(431.981,81)
DESP.GERAIS	(216.415,97)	(171.763,05)
DESP. DE VIAGEM	(15.560,61)	(100.936,90)
DESP. COM MANUTENCAO	(524.592,96)	(679.179,52)
GASTOS NAO DEDUTIVEIS	(631.062,61)	(9.105,73)
SERV.PREST.PESSOA FISICA	(32.397,67)	(2.100,00)
SERV PREST PESSOA JURIDICA	(1.756.246,18)	(2.263.380,32)
SERV. TERC. PESSOA FISICA 9500	-	(26,79)
ALUGUEIS ADMINISTRATIVOS	(13.470,25)	(5.493,12)
DEPREC./AMORT./EXAUSTAO	(161.733,30)	(29.524,53)
AMORT.	(10.776,65)	(5.759,31)
Total	<b>(5.573.519,00)</b>	<b>(5.463.591,84)</b>

## 13 Receitas (despesas) financeiras

Receitas Financeiras		
Descrição	31.12.2017	31.12.2016
REND.APLICAÇÕES FINANCEIRAS	4.771,91	(2.042,99)
DESCONTOS AUFERIDOS	476.752,31	642,37
VARIACOES CAMBIAIS ATIVAS	-	(544,96)
VARIACAO MONETARIA ATIVA	26.293,86	45.195,36
JUROS ATIVOS	-	0,05
OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	4,90	-
Total	<b>507.822,98</b>	<b>43.249,83</b>

Despesas financeiras		
Descrição	31.12.2017	31.12.2016
JUROS PASSIVOS	(1.075.711,68)	(573.698,13)
TARIFAS BANCARIAS	(69.442,18)	(28.390,92)
DESCONTOS CONC.	(107.774,67)	(196.011,32)
MULTAS POR ATRASO DE PAGAMENTO	(26.967,13)	(90.089,06)
MULTAS FISCAIS	-	(4.916,90)
JUROS S/ EMPRESTIMO	(100.570,52)	(105.359,89)
VARIACAO CAMBIAL	(3.217,98)	(163,12)
Outras Despesas Financeiras	(250.000,00)	-
Total	<b>(1.633.684,16)</b>	<b>(998.629,34)</b>

## 14 Instrumentos financeiros

### *Visão geral*

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital do Grupo.

### *Riscos de crédito*

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de uma contra-parte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha deste em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente de caixa e equivalentes de caixa, aplicados com liquidez diária em bancos de primeira linha.

### *Instrumentos financeiros, depósitos em dinheiro e aplicações*

O risco de crédito de saldos bancários é administrado pelo departamento financeiro da Companhia de acordo com a política pré-estabelecida pelo Conselho de Administração. Os recursos excedentes são investidos em aplicações financeiras de acordo com avaliação da gerência responsável. Além do percentual de remuneração e rating atual de cada banco, leva-se em consideração o montante de capital investido na mesma por parte de cada banco ou instituição financeira.

### *Risco de liquidez*

A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros derivativos.

### *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

## 15 Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre o encerramento do exercício – 31 de dezembro de 2017 – e a data de autorização para conclusão das Demonstrações Financeiras.

\* \* \*